

Fapesb celebra 18 anos com auditório lotado em defesa da CTI

Notícias

Postado em: 03/09/2019 15:00

Evento contou com a participação de diversos representantes do setor acadêmico, público e privado da Bahia

Falar sobre ciência no cenário atual do Brasil, é falar sobre resistência. Superar os obstáculos e buscar o avanço do estado investindo em conhecimento, esta é a força motriz por trás da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb), vinculada à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), que comemorou seus 18 anos em solenidade nesta terça-feira (3). O evento lotou o Espaço Lazareto com a presença e participação de diversos representantes de instituições acadêmicas, empresas e do poder público com discursos concordantes em defesa da pesquisa em todo o país.

Em sua fala de abertura, o diretor geral da Fapesb, Márcio Costa, fez questão de ressaltar alguns dados sobre a Fundação, como os mais de 200 editais lançados, os mais de 7700 projetos contratados, e o recente Centelha Bahia – programa para contemplar negócios inovadores – com número líder em ideias submetidas em todo o Nordeste e um dos maiores a nível nacional. Segundo ele, 18 anos é uma idade emblemática, pois representa a jovialidade que traz a energia para trabalhar, junto a uma responsabilidade ainda maior para continuar provendo apoio à comunidade científica. “Isso nos leva a confirmar que é preciso continuar investindo em CT&I para o avanço do estado”, afirmou.

A secretária da Secti, Adélia Pinheiro, foi categórica ao defender a importância do investimento em pesquisa e sua divulgação. “São 18 anos de história e de muito aprendizado. Estamos absorvendo as lições e projetando o nosso futuro. Para isso, já encaminhamos a proposta de atualização da legislação de CT&I, para atender as demandas mais atuais, através deste marco regulatório”, destacou, lembrando da importância de mostrar esses dados para que a sociedade conheça de perto a importância da ciência. “Há 9 semanas lançamos um projeto chamado Bahia Faz Ciência, que tem o objetivo de divulgar semanalmente um projeto científico que é produzido na Bahia e o impacto que ele tem na vida da população”, concluiu.

A solenidade foi seguida do 9º Diálogos para Inovação e Empreendedorismo, que abordou o Marco Regulatório de CT&I, e foi liderada pelo chefe de Gabinete da Secti, Gesil Amarante, que reafirmou a importância de “atualizar a legislação da Bahia para que o sistema de ciência, tecnologia e inovação continue funcionando, e, conseqüentemente, dando mais espaço para que a Fapesb possa se expandir e contribuir ainda mais para o cenário científico do estado”. A palestra também contou com explicações do superintendente da Secretaria de Planejamento (Seplan), Ranieri Barreto, e do chefe do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento da Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE), Ailton Cardozo.

A mesa de abertura foi composta também pelo reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Evandro Silva, pelo reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), Renato Filho, pelo presidente da Academia de Ciências da Bahia, Jaison Bittencourt, a secretária de Política para as Mulheres (SPM), Julieta Palmeira, o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), Davidson Magalhães, o deputado federal Jorge Solla e a deputada estadual Fabíola Mansur, que é presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia

Legislativa. Além destes, os deputados Olivia Santana, Robinson Almeida e Hilton Coelho estiveram presentes, assim como representantes de instituições que apoiam à pesquisa como o Instituto Euvaldo Lodi (Iel), a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Sei), a Universidade Federal da Bahia, as universidades estaduais de Santa Cruz e do Sudoeste da Bahia (Uesc e Uesb), dentre outros.